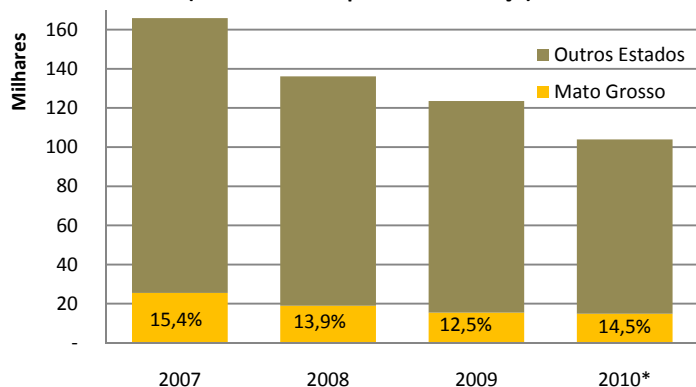


VACA A PREÇO DE OURO: Desde o segundo trimestre de 2008 observamos uma alta significativa no preço da arroba e essa alta foi acompanhada por uma forte queda do desfrute de fêmeas, que passou dos valores acima de 45% entre os anos de 2004 e 2006 para valores abaixo de 38% a partir de 2008. Os últimos dados disponibilizados pelo Indea mostram que 2010 continua nesta tendência, ou seja, mantendo um baixo percentual de abate de fêmeas, já que a taxa média no mês de janeiro foi de 34,1%. Mas e o que mostram os preços? Assim como mostra a taxa de abate de fêmeas, a diferença entre o preço médio do boi gordo e da vaca gorda é um forte indicador do ciclo da pecuária. Enquanto o abate de fêmeas estava acima dos 45%, a diferença entre machos e fêmeas era de mais de 14% e após a alta dos preços de 2008, essa diferença caiu para menos de 9%. Atualmente, tal diferença é de apenas 6%, o menor valor da série histórica do Imea, ou seja, em relação ao boi, a vaca gorda nunca esteve tão cara.

Média mensal das exportações de carne de MT e outros Estados
(toneladas de equivalente carcaça)



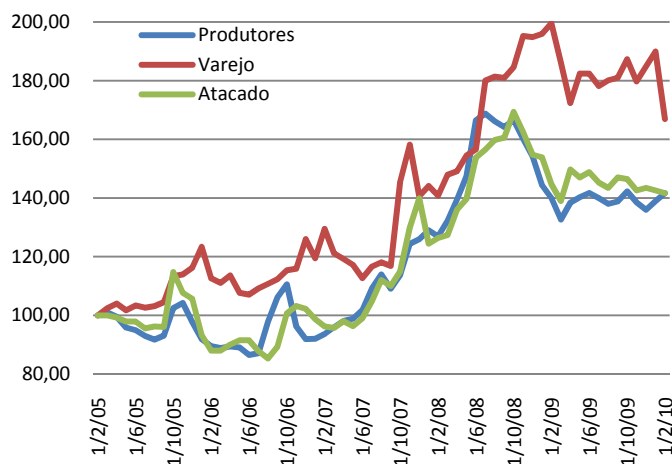
* Média de janeiro

Fonte: SECEX; BACEN; Elaboração: IMEA

As exportações de carne de Mato Grosso registraram no mês de janeiro de 2010 uma queda de 3,79%, em relação à média mensal do ano passado. No mesmo período, a soma dos outros estados teve uma diminuição de 17,67%, puxando a baixa de 15,93% da média mensal brasileira. Isso representou uma queda de 586 toneladas do valor estadual e de 19.686 toneladas da média nacional. Assim a participação mato-grossense nas exportações nacionais subiu para 14,5%, ainda abaixo da média de 2007, quando era de 15,4%. As exportações totais estaduais seguem em queda, porém, em um ritmo menos desenfreado comparado aos demais estados, recuperando parte da fatia do mercado perdida nos dois últimos anos.

OFERTA E DEMANDA: A variação nos preços da cadeia da carne, entre janeiro e fevereiro deste ano, registrou uma valorização de 1,97% na arroba do boi gordo. Já no preço do varejo, apresentou redução de 12,12% referente ao período mês anterior. Comparado com o mesmo período de 2009, as cotações nos produtos registraram uma alta de 1,22% do valor da arroba, e uma retração de 16,37% e 2,06% no varejo e atacado. Apesar disso, na variação da série histórica do Imea, iniciada em fevereiro de 2005 até fevereiro de 2010, os preços da arroba e do atacado, coincidentemente, obtiveram a mesma valorização, 41,67%, enquanto o varejo acumula um ganho de 66,93%. O spread entre os preços praticados no mercado varejista contra os valores do atacado e do boi gordo sofreu diminuição devido à forte queda da carne nas gôndolas em fevereiro, mas continua alta.

Varição dos preços da arroba, carne no varejo e do atacado desde fevereiro de 2005 (%)



Fonte: INDEA; Elaboração: IMEA

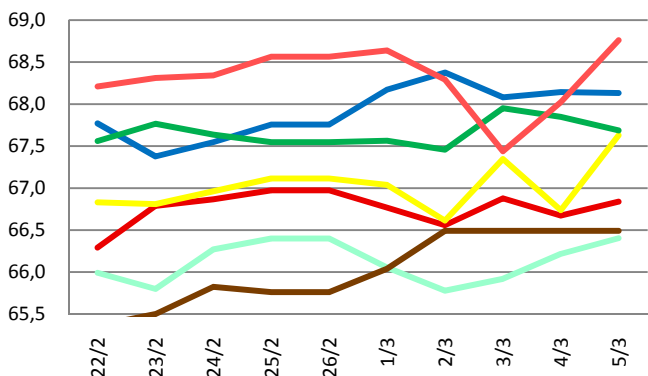
Análise – Bovinocultura

5 de março de 2010

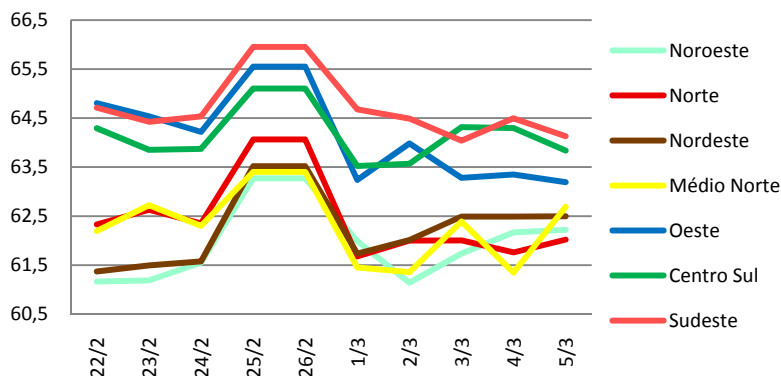
Número: 92

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

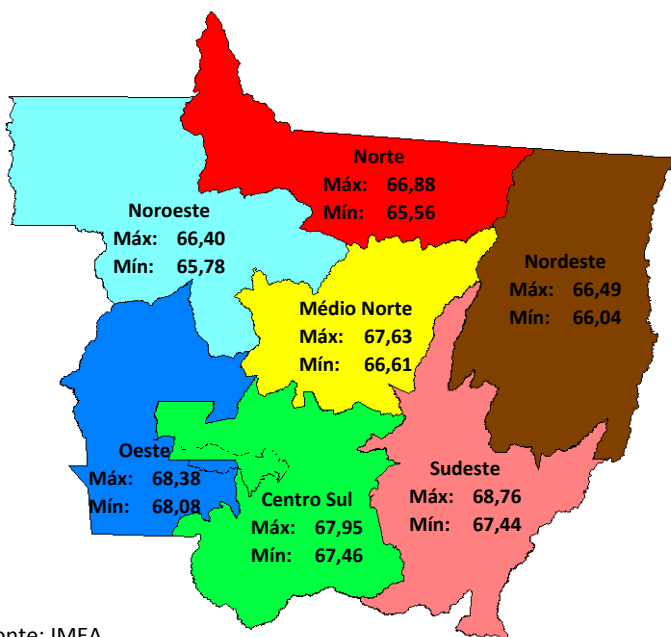


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



Nesta primeira semana de março, a cotação da arroba do boi gordo à vista em Mato Grosso registrou uma valorização de 0,30%, terminando a semana negociada a R\$ 67,34/@, um ganho de R\$0,20/@ no acumulado semanal. Enquanto isso a arroba da vaca à vista registrou alta de 0,37%, encerrando a semana com o preço de R\$ 62,91/@.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: A região Noroeste fechou a semana com preço médio de R\$ 65,97. Negócios foram efetivados por R\$ 70,00 para o boi a prazo em Juara na terça-feira e R\$ 66,00 à vista em Juína na quinta.

Norte: A região Norte encerrou a semana com a arroba cotada a R\$ 66,06. Foram reportados negócios por R\$ 68,00 à vista em Alta Floresta na terça e na sexta-feira, e negócios foram fechados por R\$ 67,00 à vista na região de Nova Canaã do Norte.

Nordeste: A média da arroba do boi na região Nordeste ficou em R\$ 65,38. Negócios fechados à vista de R\$ 66,00 até R\$ 67,00 em Água Boa na semana. Na segunda-feira foram firmados negócios em Vila Rica a R\$ 64,00 à vista.

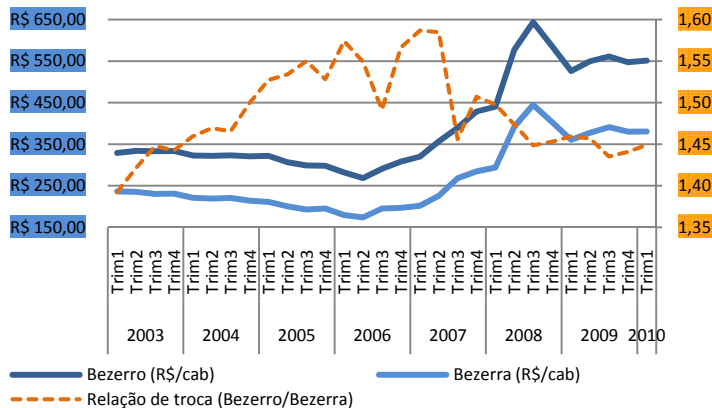
Médio-Norte: No Médio-Norte a arroba do boi gordo foi vendida a R\$ 66,85. Na sexta-feira, foi vendida em Sorriso a R\$ 71,00, à vista, a R\$ 68,00 em São José do Rio Claro e a R\$ 67,00 em Sinop.

Oeste: A região Oeste encerrou a semana com a arroba valendo R\$ 67,36. Os melhores negócios reportados ao Imea foram de R\$ 70,00 à vista no município de Mirassol D'Oeste nesta quinta-feira e de R\$ 70,00 a prazo na região de Pontes e Lacerda.

Centro-Sul: A região Centro-Sul fechou a semana com a arroba do boi gordo comercializada a R\$ 67,35/@ à vista. Houve reportes de negócios por R\$ 71,00 à vista na praça de Cuiabá na quarta-feira e R\$ 70,00 em Nova Marilândia na quarta-feira.

Sudeste: O preço médio do boi à vista na região Sudeste fechou a semana valendo R\$ 68,05. O Imea recebeu notícias de negócios por R\$ 70,00 à vista em Barra do Garças nesta sexta-feira. Já em Rondonópolis os reportes foram de R\$ 71,00 a prazo na quarta-feira.

Preço do Bezerro e da Bezerra e relação de troca

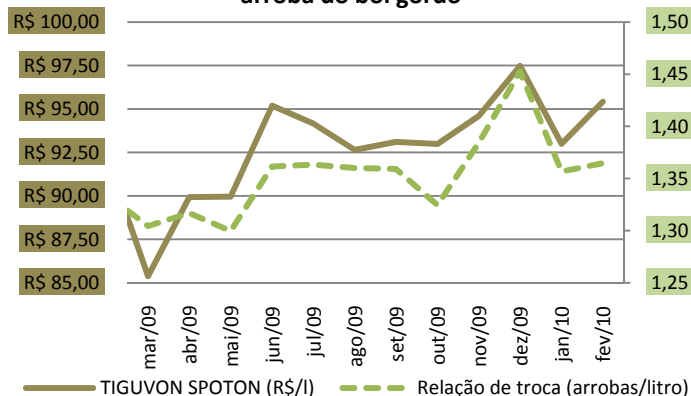


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: As linhas azuis do gráfico ao lado mostram que, ao menos num sentido, os preços do bezerro e da bezerra variaram sempre iguais, porém, a linha tracejada alaranjada indica que a relação entre esses preços variou muito nesse período. Em valores nominais, entre o primeiro trimestre de 2003 e o primeiro trimestre de 2010 a alta do bezerro foi de 67% enquanto que a fêmea de mesma idade teve alta de 60%. No entanto, em relação ao pior momento de preços dessa série (2º trimestre de 2006) as posições se invertem, apresentando uma valorização de 95% para os machos contra 112% para as fêmeas. Isso mostra que a relação de oferta e demanda de machos e fêmeas não é igual, e hoje a demanda por fêmeas está alta.

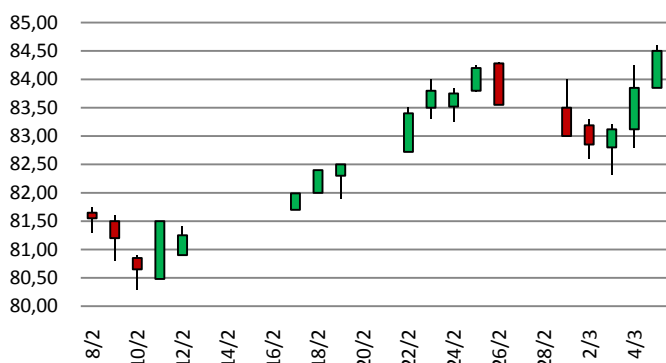
RELAÇÃO DE TROCA: Nos meses de verão a produção de forragem aumenta, mas para garantir um ganho de peso satisfatório é fundamental cuidar da sanidade do gado. Um dos cuidados mais comuns é o combate à mosca do chifre e também aos carrapatos. O produto Tiguvon Spoton, mosquicida e carrapaticida utilizado por pulverização dos animais, teve variação significativa nos últimos meses, passando de valores próximo de R\$ 85,00 em março de 2009 para pouco mais de R\$ 95,00, ou seja, 12%. Como no mesmo período a arroba do boi gordo subiu cerca de 7%, a relação de troca entre esses dois produtos mudou pouco entre março do ano passado e fevereiro deste ano, passando de 1,30 arroba de boi gordo por litro do produto para 1,35.

Preço do tiguvon spoton e relação de troca com a arroba do boi gordo



Fonte: IMEA

Variação do mercado futuro da arroba do boi com vencimento em outubro de 2010



Fonte: BOVESPA/BM&F; Elaboração: IMEA

MERCADO FUTURO: Uma semana de altos e baixos, exatamente nessa ordem, no mercado da pecuária. Na segunda e terça-feira, o mercado futuro, com vencimento para outubro, seguiu os passos da sexta-feira, fechando em baixa. Com isso, na terça-feira o mercado fechou valendo R\$ 82,85, ou seja, R\$ 1,35 abaixo do último dia 25 de fevereiro, último valor antes do início da queda. Quando o mercado parecia não ter mais fôlego para voltar à casa dos R\$ 84,00, a escalada começou e em três dias o mercado subiu R\$ 1,65, fechando a semana com a arroba cotada a R\$ 84,50, valor não observado desde o dia 21 de setembro de 2009.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 22 a 26 de fevereiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	66,06	65,78	65,92	66,22	66,40	0,53%	0,66%
Norte	66,77	66,56	66,88	66,67	66,84	0,11%	1,17%
Nordeste	66,04	66,49	66,49	66,49	66,49	0,68%	1,69%
Médio-Norte	67,04	66,61	67,35	66,74	67,63	0,88%	1,17%
Oeste	68,17	68,38	68,08	68,14	68,13	-0,06%	1,15%
Centro-Sul	67,56	67,46	67,95	67,85	67,69	0,18%	0,49%
Sudeste	68,64	68,29	67,44	68,02	68,76	0,18%	1,05%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 22 a 26 de fevereiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	61,99	61,14	61,73	62,17	62,22	0,37%	1,29%
Norte	61,68	62,00	62,00	61,76	62,02	0,56%	0,64%
Nordeste	61,73	62,01	62,49	62,49	62,50	1,23%	1,83%
Médio-Norte	61,45	61,36	62,39	61,35	62,69	2,01%	0,72%
Oeste	63,24	63,98	63,28	63,35	63,19	-0,07%	-1,05%
Centro-Sul	63,52	63,57	64,32	64,30	63,83	0,49%	-0,09%
Sudeste	64,68	64,49	64,04	64,50	64,13	-0,85%	-0,17%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 22 a 26 de fevereiro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	6,00	9,00	7,50	4,50	4,50	-1,50	0,39
Norte	4,65	7,20	7,25	4,20	4,20	-0,45	0,29
Nordeste	5,00	6,01	6,01	7,01	4,49	-0,51	1,49
Médio-Norte	6,00	10,00	9,00	3,00	3,00	-3,00	-0,82
Oeste	7,87	7,91	9,22	5,80	8,28	0,41	1,64
Centro-Sul	6,12	6,36	6,74	5,36	5,46	-0,65	1,53
Sudeste	5,13	5,26	5,05	5,05	5,46	0,32	1,21

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Mar./10
Noroeste	3,93%	3,02%
Norte	3,98%	3,00%
Nordeste	3,64%	3,07%
Médio-Norte	4,56%	2,89%
Oeste	3,53%	3,03%
Centro-Sul	3,25%	3,01%
Sudeste	3,37%	3,76%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Mar/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	10,02	-13,16%
Norte	12,92	-16,65%	9,35	-12,28%
Nordeste	13,04	-16,80%	9,69	-12,73%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	9,02	-11,85%
Oeste	10,85	-13,98%	7,91	-10,39%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	8,39	-11,02%
Sudeste	10,66	-13,73%	7,86	-10,33%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

5 de março de 2010

Número: 92

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 22 a 26 de fevereiro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	853,67	950,00	750,00	728,11	900,00	580,00	628,44	780,00	550,00	568,22	700,00	500,00
Noroeste	805,00	820,00	780,00	636,67	680,00	580,00	570,00	590,00	550,00	546,67	570,00	520,00
Norte	836,00	880,00	800,00	700,00	780,00	650,00	601,00	680,00	550,00	539,00	550,00	500,00
Nordeste	846,00	900,00	750,00	740,00	800,00	600,00	624,00	700,00	550,00	560,00	600,00	520,00
Médio-Norte	780,00	780,00	780,00	700,00	700,00	700,00	600,00	600,00	600,00	520,00	520,00	520,00
Oeste	850,00	950,00	750,00	755,00	900,00	630,00	640,00	680,00	600,00	583,33	600,00	520,00
Centro-Sul	876,15	950,00	800,00	750,77	850,00	650,00	650,00	750,00	580,00	583,08	650,00	520,00
Sudeste	877,14	950,00	820,00	737,86	850,00	670,00	650,00	780,00	600,00	591,43	700,00	530,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 22 a 26 de fevereiro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	679,78	900,00	550,00	533,64	700,00	400,00	443,18	550,00	350,00	385,91	450,00	310,00
Noroeste	700,00	750,00	630,00	533,33	550,00	520,00	416,67	430,00	400,00	366,67	380,00	350,00
Norte	699,00	800,00	600,00	510,00	700,00	450,00	441,00	550,00	400,00	378,00	420,00	350,00
Nordeste	660,00	700,00	600,00	498,00	550,00	400,00	400,00	450,00	350,00	364,00	400,00	310,00
Médio-Norte	700,00	700,00	700,00	550,00	550,00	550,00	450,00	450,00	450,00	350,00	350,00	350,00
Oeste	660,00	750,00	550,00	545,00	600,00	480,00	453,33	500,00	400,00	391,67	430,00	350,00
Centro-Sul	701,54	900,00	600,00	569,23	650,00	450,00	462,31	500,00	400,00	409,23	450,00	350,00
Sudeste	631,43	800,00	550,00	511,67	560,00	450,00	443,33	520,00	400,00	376,67	400,00	350,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços			
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ Mar10	Jan/Mar	2009 até Março/10	
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08	6,18											1,02%	1,49%	3,09%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59	3,90											11,03%	8,71%	-0,26%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61	3,74											6,86%	3,74%	-1,58%
Carcaça casada	4,88	4,79	4,76	4,95											4,21%	4,07%	1,43%

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços			
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Fev09- Fev10	Jan10- Fev10	2009 até Fev/2010	
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81	9,50														
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65														
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68														
PICANHA	29,52	25,1	24,05														
ALCATRA	15,06	16,81	15,89														
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81														
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98														
PATINHO	12,15	12,35	11,02														
ACÉM	8,59	10,83	7,68														
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95														
COSTELA	6,20	5,34	4,54														
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04														
LAGARTO	10,62	11,51	9,81														
MAMINHA	14,79	16,13	16,80														

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
Mato Grosso	22.251	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	100,0%	22,7%	4,9%
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Média anual	
													2009	2008
Mato Grosso	48,2%	46,5%	45,0%	40,6%	43,4%	39,1%	40,7%	40,9%	42,3%	45,1%	38,9%	42,2%	42,7%	45,6%
Noroeste	63,9%	56,8%	35,5%	39,0%	37,1%	42,3%	48,1%	63,9%	63,1%	54,2%	41,2%	53,5%	42,7%	63,5%
Norte	37,1%	38,2%	31,6%	31,8%	29,8%	28,5%	37,6%	38,5%	33,6%	38,7%	36,5%	44,2%	42,7%	36,8%
Nordeste	48,0%	42,0%	26,7%	12,8%	20,7%	22,9%	18,9%	14,8%	17,2%	22,9%	22,1%	18,2%	42,7%	38,1%
Médio-Norte	61,3%	63,1%	58,8%	69,6%	64,7%	64,2%	65,9%	68,0%	56,4%	53,1%	60,0%	69,7%	42,7%	74,3%
Oeste	42,5%	41,9%	40,4%	35,9%	35,7%	30,1%	28,3%	34,7%	36,8%	39,5%	27,4%	30,6%	42,7%	46,7%
Centro-Sul	57,7%	52,7%	64,6%	58,2%	58,9%	44,0%	51,0%	50,1%	53,5%	54,9%	40,5%	50,9%	42,7%	48,8%
Sudeste	49,5%	50,3%	55,6%	50,8%	61,1%	55,6%	48,2%	43,1%	49,3%	53,9%	54,5%	46,3%	42,7%	41,5%

Fonte: Imea e Indea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Mato Grosso	378,2												378,2	378,2	348,5	8,5%
Noroeste	41,7												41,7	41,7	42,7	-2,4%
Norte	83,4												83,4	83,4	65,6	27,1%
Nordeste	63,3												63,3	63,3	60,8	4,2%
Médio-Norte	20,9												20,9	20,9	14,8	41,5%
Oeste	64,4												64,4	64,4	65	-0,9%
Centro-Sul	46,4												46,4	46,4	41,2	12,6%
Sudeste	58,0												58,0	58,0	58,4	-0,6%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal	
														2009	Dif. pp
Mato Grosso	34,05%												34,05%	35,50%	1,45%
Noroeste	38,36%												38,36%	38,50%	0,14%
Norte	30,28%												30,28%	36,00%	5,72%
Nordeste	42,24%												42,24%	41,30%	-0,94%
Médio-Norte	14,54%												14,54%	22,80%	8,26%
Oeste	31,33%												31,33%	29,10%	-2,23%
Centro-Sul	35,70%												35,70%	40,20%	4,50%
Sudeste	36,19%												36,19%	34,00%	-2,19%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan	fev	Mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total 2010	Média mensal		
	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010		2010	2009	Dif. %
Total	14.886												14.886	14.886	15.472	-3,79%
União Europeia	700												700	700	946	-25,97%
Oriente Médio	4.407												4.407	4.407	2.817	56,45%
China	1.342												1.342	1.342	1.469	-8,65%
Rússia	3.539												3.539	3.539	5.312	-33,37%
Venezuela	2.328												2.328	2.328	1.729	34,62%
Outros países	2.569												2.569	2.569	3.198	-19,67%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan	fev	Mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total 2010	Média mensal		
	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010		2010	2009	Dif. %
Total	41.916												41.916	41.916	39.417	6,34%
União Europeia	3.017												3.017	3.017	4.315	-30,08%
Oriente Médio	13.716												13.716	13.716	7.977	71,94%
China	3.357												3.357	3.357	3.568	-5,91%
Rússia	8.424												8.424	8.424	11.464	-26,52%
Venezuela	7.299												7.299	7.299	5.010	45,69%
Outros países	6.103												6.103	6.103	7.083	-13,84%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Market Share		
								2009	2008	2003-2008
Brasil	1.051.104	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	100,00%	100,0%	100,0%
São Paulo	772.406	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	41,30%	45,0%	56,4%
Mato Grosso	66.308	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	12,80%	13,1%	10,3%
Goiás	70.270	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	12,98%	12,5%	11,3%
Mato Grosso do Sul	29.293	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	10,84%	7,4%	4,6%
Rondônia	3.104	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	4,03%	7,3%	3,6%
Minas Gerais	14.686	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	6,78%	5,2%	4,2%
Rio Grande do Sul	46.067	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	4,57%	5,2%	5,6%
Outros Estados	48.970	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	6,70%	4,3%	3,9%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	Participação de cada porto	
			2008	2009
Total	633.622	461.719	100,0%	100,0%
SANTOS (SP)	426.003	311.322	67,2%	67,4%
ITAJAÍ (SC)	98.090	33.385	15,5%	7,2%
PARANAGUÁ (PR)	92.280	106.726	14,6%	23,1%
OUTROS PORTOS	17.248	10.286	2,7%	2,2%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Produção de grãos de carne aumentará 37% até 2020 (Brasil Economico – 05/03);
- Marfrig investe forte no Rio Grande do Sul (Zero Hora – 05/03);
- Quatro Marcos apresenta novo plano de recuperação (O Estado de São Paulo – 05/03);
- Alta nos embarques (Avicultura industrial – 04/03);
- Minerva comemora lucro e aumento de abates em 2009 (BeefPoint – 04/03);
- BRF e Fibria têm histórias diferentes após prejuízos (Valor Econômico – 02/03);
- PA: pecuaristas parabenizam postura da governadora (BeefPoint – 02/03);

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	8,75%	9,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 01/10	0,75%	0,37%
IPCA 12 meses	4,50%	4,23%
IGP-DI 01/10	1,01%	-0,11%
IGP-DI 12 meses	-0,44%	-1,44%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio L. M. Celidonio, Daniel L. Ferreira e Carlos Ivam

Equipe técnica: Alexandre Ribeiro, Benancil Filho, Emerson Moura, Fagner Gomes, Laryana Miranda, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.